



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 03.121/09

Administração indireta municipal. Empresa Municipal de Urbanização da Borborema (URBEMA). Prestação de Contas, exercício de 2008. Regularidade com ressalvas das contas, aplicação de multa e recomendações

ACÓRDÃO AC 2 - TC -00741/2012

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes **autos** da **Prestação de Contas Anual** da **Empresa Municipal de Urbanização da Borborema (URBEMA)**, relativa ao **exercício de 2008**, de responsabilidade do Sr. FRANCISCO DANTAS LIRA, tendo a **Auditoria**, em **relatório inicial** (fls. 217/226), **observado**:
 - 1.01.** A receita total arrecadada no exercício representou R\$ 72.975,66, e a despesa realizada somou R\$ 654.681,00, registrando déficit orçamentário de R\$ 581.705,34. Entretanto, computando-se as transferências financeiras recebidas, o déficit passou a ser de R\$ 35.955,34.
 - 1.02.** O Balanço Patrimonial registrou déficit financeiro de R\$ 2.625.981,56, sendo superior em 2,86% ao do exercício anterior;
 - 1.03.** A título de **irregularidades**, a **Auditoria** destacou:
 - 1.03.1.** Déficit orçamentário de R\$ 35.955,34;
 - 1.03.2.** O déficit financeiro de R\$ 2.625.981,56, correspondente a 424,42% da receita orçamentária realizada, incluindo as transferências da Prefeitura Municipal;
 - 1.03.3.** Insuficientes disponibilidades (R\$ 21.485,62) para cobertura dos compromissos de curto prazo (R\$ 2.647.467,18);
 - 1.03.4.** Ausência de realização de procedimentos licitatórios exigíveis em despesas que totalizaram R\$ 34.908,78;
 - 1.03.5.** Empenhamo de despesas no montante de R\$ 113.407,42 em favor da Construtora Mavil Ltda., que figura no rol de "empresas fantasmas" utilizadas para fraudar licitações, conforme inquérito policial;
 - 1.03.6.** Descumprimento do Estatuto da URBEMA, no tocante à graduação exigida dos membros da Diretoria Executiva;
 - 1.03.7.** Ausência de empenho e contabilização de contribuições patronais não recolhidas (R\$ 93.755,78);
 - 1.03.8.** Retenção e não recolhimento de consignações no total de R\$ 27.104,42;
 - 1.03.9.** Não apresentação de acordo de parcelamento de débitos referentes a PIS/PASEP e COFINS, celebrado junto à Receita Federal;
 - 1.03.10.** Contas do Ativo realizável, cuja origem e os componentes devem ser esclarecidos pelo responsável;
 - 1.03.11.** Necessidade de esclarecimentos e fundamento legal para pagamentos a título de complementação de gratificação, no montante de R\$ 10.399,91.
2. A autoridade responsável foi **citada** e apresentou **defesa**, analisada pela **Unidade Técnica**, que **concluiu**:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 2.01.** Foram **esclarecidas** as seguintes **falhas**:
- 2.01.1.** Descumprimento do Estatuto da URBEMA, no tocante à graduação exigida dos membros da Diretoria Executiva;
 - 2.01.2.** Não apresentação de acordo de parcelamento de débitos referentes a PIS/PASEP e COFINS, celebrado junto à Receita Federal;
- 2.02.** As retenções e não recolhimentos de consignações foram reduzidos para R\$ 25.085,80;
- 2.03.** A matéria referente aos pagamentos de gratificações está em análise no processo TC 014/2010;
- 2.04.** O contrato com a empresa Mavil Ltda. deve ser encaminhado à análise da Divisão de obras para exame;
- 2.05. Remanesceram as demais falhas** apontadas.
3. O **MPjTC**, em **parecer** da lavra do então Procurador André Carlo Torres Pontes (fls. 461/471), **opinou** pela:
- 3.01.** Regularidade com ressalvas das contas prestadas;
 - 3.02.** Aplicação de multa ao gestor;
 - 3.03.** Comunicação à Receita Federal quanto aos fatos relacionados ao INSS;
 - 3.04.** Determinação de avaliação de obras e serviços contratados à Construtora MAVIL Ltda.;
 - 3.05.** Recomendações à atual gestão.
4. O então **Relator** do feito, Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes, ordenou a **citação** dos representantes das **empresas Mavil**, para apresentação de defesa.
5. Efetuadas as comunicações, foram **apresentados esclarecimentos** e a **Auditoria** informou, fls. 483, que a matéria referente a **obras** foi debatida nos autos do **processo TC 02076/08**, referente à **PCA da URBEMA** relativa ao **exercício de 2007**.
6. O **MPjTC**, por meio da Procuradora Elvira Samara Pereira de Oliveira, **ratificou** o **parecer** constante dos autos, **exceto** o **item** referente às **despesas** com a **empresa Mavil Ltda**.
7. Vieram-me os autos em razão de redistribuição, após a posse do Conselheiro André Carlo Torres Pontes.
8. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **ordenadas as comunicações de praxe**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

As **irregularidades remanescentes** nos **autos** demonstram o **comprometimento da contabilidade**, de modo a colocar em **dúvida** o **desempenho da instituição**. Tal constatação enseja a **aplicação de multa** ao gestor responsável, **sem prejuízo das recomendações** de maior zelo na condução dos **registros contábeis**. À vista, todavia, das **limitações** que enfrenta o **gestor da administração indireta**, quanto à **liberdade** para a **adoção de medidas corretivas** – e **considerando não ter havido indícios de dolo ou má fé** – as **contas** em análise **merecem ressalvas**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Assim, **voto** no sentido de que esta **2ª Câmara**:

- 1. Julgue regular com ressalvas as contas prestadas;**
- 2. Aplique multa de R\$ 2.000,00** (dois mil reais) ao Sr. FRANCISCO DANTAS LIRA, Diretor da URBEMA, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
- 3. Comunique** as falhas de **recolhimento previdenciário à Receita Federal do Brasil**;
- 4. Recomende ao atual gestor da URBEMA** no sentido de evitar as falhas ora verificadas.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03.121/09, os MEMBROS da 2ª Câmara do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:

- 1. Julgar regular com ressalvas as contas prestadas;*
- 2. Aplicar multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) ao Sr. FRANCISCO DANTAS LIRA, Diretor da URBEMA, com fundamento no art. 56, II da LOTCE, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;*
- 3. Recomendar ao atual gestor da URBEMA no sentido de evitar as falhas ora verificadas.*

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adeilton Coêlho Costa.

João Pessoa, 22 de maio de 2012.

Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro Nominando Diniz - Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal